



**Escola Profissional Infante D. Henrique**

---

# **PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA**

---

**Autores:** José Dias; Manuel Ramos; Sandra Teixeira

**Data:** novembro 2021

## Índice

### Conteúdo

Introdução.....	3
1.1. Dados da Escola.....	5
1.2. Resultados globais do diagnóstico .....	6
1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico.....	7
1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica (triangulação da informação) .....	8
1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Liderança / Organizacional (triangulação de informação) .....	11
2.1. Objetivos do PADDE .....	14
2.2. Planeamento de atividades e da autorregulação de consecução .....	16
2.2.1 Indicadores de autorregulação e follow-up * .....	20
2.3. Plano de divulgação/comunicação com a comunidade.....	24
2.4 Monotorização / avaliação.....	25

## Introdução

A Escola Profissional Infante D. Henrique (EPIDH), tutelada pelo Ministério da Educação e da Justiça, tem como missão, definida no art.3º da Portaria da sua criação, a promoção da formação pessoal, escolar e profissional dos cidadãos socialmente desfavorecidos, nomeadamente dos que se encontram em cumprimento de medidas judiciais, no entanto, à data, é procurada por todos os que pretendem uma formação especializada nas áreas da hotelaria e restauração, permanecendo, como objetivos primordiais a ação educativa e formativa que desenvolve: a formação profissional orientada para a integração no mundo do trabalho; e as aprendizagens de competências, valores e atitudes visando a prevenção criminal e que permitam o exercício de uma cidadania plena.

Assim, assume-se com a missão de promover a formação pessoal, escolar e profissional dos jovens, elegendo princípios orientadores: o **SABER; a QUALIDADE EDUCATIVA; a CIDADANIA; e a INCLUSÃO**, e desenvolvendo a sua atividade assente nos decretos-lei 54/2018 e 55/2018, nas aprendizagens essenciais, na estratégia de educação para a cidadania e no PASEO, no sentido de conciliar as competências, conhecimentos, atitudes e valores num contínuo de saber ser, saber fazer, saber estar e saber saber, dando substância ao “Projeto de formação profissional e reinserção social no âmbito do qual todos os anos procura RECEBER, INTEGRAR, FORMAR e EDUCAR”.

Numa perspetiva da avaliação, autoavaliação no sentido da autorregulação, a EPIDH tem rotinas de PIAR a nível micro, meso e macro, seja por meio de relatórios de atividade seja por análise *focus group* em reuniões RGD trimestrais, sendo registadas as áreas de melhoria a implementar em cada período ou na globalidade do ano letivo. Neste domínio, são áreas de melhoria o desenvolvimento do espírito crítico e criativo, a avaliação da formação, essencialmente na suas dimensões do *feedback*, *feed forward* e *feed up*, bem como o desenvolvimento de competências de pesquisa, seleção e apropriação de informação para sequente construção de conhecimento por parte dos alunos. São também alvo de observação e implementação ações de divulgação do trabalho desenvolvido na escola, bem como o estabelecimento de parcerias com entidades externas por forma a enriquecer e consubstanciar, no sentido de promover as potencialidades do trabalho desenvolvido, oferecendo aos interessados a possibilidade de integrarem o projeto EPIDH.

O digital vem alavancar estes propósitos, facultando formas mais eficientes e eficazes na consecução destes intentos, nunca esquecendo a promoção da formação integral dos seus alunos, no

âmbito das competências pessoais e sociais enquadradas numa cultura de democracia; de desenvolvimento do pensamento crítico e criativo; das competências de participação ativa, plural e responsável; dos conhecimentos no âmbito de um conjunto de domínios essenciais ao exercício de cidadania; da prática do ensino/formação com seriedade, rigor e qualidade atento o perfil do aluno à saída de escolaridade obrigatória assim como o perfil profissional de cada curso, versando sempre um papel ativo na formação profissional de um setor económico em crescimento.

Porém importa assinalar que esta transição digital, já em processo, procura sempre o justo equilíbrio entre a obsessão e a aversão pela tecnologia. Objetando uma e outra. A tecnologia é, como se expõe supra, um facilitador, usado na justa medida, em suma, da Estratégia de Cidadania de Escola, das Aprendizagens Essenciais, do Perfil Profissional dos alunos e do PASEO.

## 1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Olga Maria Oliveira Sá	Diretora	Organizacional, Pedagógica, Tecnológica e Digital
Manuel Cruz Ramos	Adj. da Diretora	
José António Teixeiras Dias	Professor [TIC]	
Sandra Cristina Oliveira da Cunha Fernandes Silva Teixeira	Professora	

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	1
Nº de alunos	140
Nº de professores	25
Nº de pessoal não docente	15
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	dezembro 2021 a julho de 2023
------------------------------	-------------------------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	16-02-2022
--	------------

## 1.2. Resultados globais do diagnóstico

### SELFIE

Período de aplicação 06/10/2021 a 12/10/2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
Secundário profissional	6	6	100%	21	21	100%	74	68	92%

### CHECK-IN

Período de aplicação Janeiro | 2021

Participação	
Nº de respondentes	19
%	70,4 %

### Outros Referenciais para Reflexão

Análise SWOT.

### 1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

#### Infraestruturas e Equipamento *[Dados do SELFIE]*

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
Secundário profissional	3,6	3,7	3,5

#### Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa *[Dados da Escola]*

Em %	Computador	Internet
Secundário profissional	39	48

#### Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar): Comunicação com os professores		

#### Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

- Aplicações de Gestão Escolar JPM;
- Gestão assiduidade, registo de sumários e avaliações, comunicações...: *E-schooling*;
- Comunicação por video-conferência, arquivo de materiais, feedback e interação formativa...: *Microsoft Teams*;
- *eBanking*;
- Acesso à internet por *wireless* a toda a comunidade educativa;
- Acesso à internet por rede móvel no âmbito do projeto E@D.

## 1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica (triangulação da informação)

### Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,8	4,3	3,8
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,8	4,2	3,9
Práticas de Avaliação	3,7	3,9	3,4
Competências Digitais dos Alunos	4,3	3,9	3,5

### Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	26,3%	57,9%	15,8%
Ensino e aprendizagem	21,1%	57,9%	24,0%
Avaliação	26,3%	52,6%	24,1%
Capacitação dos aprendentes	15,8%	36,8%	47,4%
Promoção da competência digital dos aprendentes	21,0%	63,2%	15,8%

### Diagnóstico experiencial do ambiente PEDAGÓGICO para a de consecução do PADDE (EDD)

Pontos fortes	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>A EPIDH tem boas instalações e bons equipamentos para o desenvolvimento das atividades inerentes aos cursos.</li> <li>Tem larga experiência no ensino profissional na área específica de hotelaria e restauração, nomeadamente na organização das atividades de área tecnológica;</li> <li>Os professores têm larga experiência na preparação, implementação e desenvolvimento das atividades de aprendizagem;</li> <li>As entidades acolhedoras de FCT dos alunos da EPIDH estão referenciadas e notabilizadas pela qualidade dos recursos humanos e do serviço que oferecem;</li> <li>Há uma cultura de desenvolvimento e implementação de atividades interdisciplinares;</li> <li>Prática regular do 'aprender fazendo', em que as situações reais de trabalho são transpostas para o contexto escolar, em regime de simulação;</li> <li>Rigor da execução dos projetos, nomeadamente a nível de prazos de conclusão, proporcionando a realização contínua da FCT, pós <i>terminus</i> da atividade letiva;</li> <li>Gabinete de empreendedorismo e projeto «Constrói o teu futuro com a EPIDH» na preparação para o mundo do trabalho e acompanhamento pós-formação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tendência decrescente da procura dos cursos de hotelaria e restauração;</li> <li>Dificuldades, por parte dos alunos, na pesquisa e seleção de informação <i>online</i>;</li> <li>Dificuldades na síntese, resumo e construção de texto.</li> <li>Debilidades na aplicação de processos de comunicação formais;</li> <li>Apropriação das dinâmicas de escola por parte dos professores que chegam de novo;</li> <li>Implementação de procedimentos de avaliação formativa;</li> <li>Desenvolvimento de espírito crítico;</li> <li>Interiorização de rotinas de distribuição de <i>feedback</i>, e implementação de <i>feed forward</i> e <i>feed up</i>;</li> <li>Práticas de autorregulação por alunos nas dinâmicas de aprendizagem;</li> <li>Apropriação de dinâmicas de aprendizagem colaborativa;</li> <li>Equipamentos informáticos obsoletos;</li> </ul>

Dificultadores expetáveis	Potencialidades resolutivas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Face à carência de técnicos de restauração no mercado de trabalho, muitos alunos ficam a colaborar com as entidades onde fazem o primeiro estágio, registando-se alguns constrangimentos no desempenho e aproveitamento no ano letivo seguinte;</li> <li>• Os salários auferidos pelos técnicos não são suficientemente atrativos para garantir a permanência na área pós formação ou até para ingressarem nos cursos.</li> <li>• A EPIDH não tem turmas do 3º ciclo para potenciar a inclusão nos cursos de secundário profissional disponíveis na escola;</li> <li>• Parcas capacidades e desenvoltura dos EE no digital, nomeadamente no acesso aos meios de comunicação e registo, usados na escola;</li> <li>• Uniformização de critérios de organização e funcionamento da escola, não contemplando as especificidades do ensino profissional;</li> <li>• Dependência de fundos comunitários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O mercado tem falta de técnicos de hotelaria e restauração especializados;</li> <li>• A EPIDH oferece cursos de educação e formação na área de cozinha, conforme definido em rede, que proporciona a inclusão de alguns alunos nos cursos profissionais;</li> <li>• Rede de parcerias estabelecida quer a nível de entidades enquadradoras de FCT quer dos setores afins do tecido empresarial;</li> <li>• Reconhecimento público do sucesso de ex-alunos, nomeadamente de chefs com Estrela Michelin;</li> <li>• A gestão do financiamento do fundo social europeu proporciona oportunidades de maior adequação às exigências formativas.</li> </ul>

### Conclusões decorrentes da triangulação das informações diagnósticas

Priorização das ações a melhorar /incrementar pelo digital na dimensão PEDAGÓGICA

#### Pedagogia: Apoio e Recursos

Os resultados apresentados situam-se, grosso modo, no nível 'bom', tanto para os dirigentes como para os docentes e alunos. Terão contribuído para estes resultados a disponibilização de computadores da escola digital aos alunos, ainda que exclusivamente para os que usufruíram de ASE, o apoio prestado pela direção e pelos diversos professores no acesso e utilização de ferramentas digitais, a uniformização da plataforma *Teams* para comunicação, interação (aulas síncronas e assíncronas e outras) e arquivo de materiais, e as alterações, ainda que ténues de algumas práticas pedagógicas, por força do E@D. Com a média mais baixa neste domínio surgem a utilização de ambientes de aprendizagem virtuais (3,6) e recursos educativos abertos (4), como média por questão dos agentes que responderam.

Embora sejam passíveis de melhoria todos os domínios, prioriza-se:

- o acesso de todos a equipamentos digitais, professores e alunos;
- criação de banco de recursos digitais (sites de referência; produtos reveladores de aprendizagens realizadas; ferramentas, aplicações e plataformas digitais e respetivas potencialidades...)
- dar continuidade ao apoio técnico prestado aos intervenientes.

#### Pedagogia: Aplicação em sala de Aula

Tal como no domínio anterior, os resultados neste situam-se no nível bom, no entanto importa registar que a adaptação às necessidades dos alunos, a colaboração entre os alunos e o envolvimento dos mesmos é 3,9, valor mais baixo, fatores que interessa melhorar, atento o seu impacto nos restantes setores.

Prioriza-se:

- diferenciação pedagógica, potenciada pelo recurso ao digital;
- aprendizagem colaborativa, rentabilizando, na partilha, os saberes e as competências de cada um dos alunos, por forma a que todos realizem as aprendizagens essenciais e as competências previstas no PASEO;
- implementação de práticas sistematizadas de pesquisa e seleção de informação *online*, resumo e síntese, via apropriação de conhecimento sustentado.

**Práticas de Avaliação**

Esta é a dimensão que apresenta os resultados mais baixos, 3,7 de média. É urgente refletir sobre os resultados da avaliação e melhorar os procedimentos de feedback, aluno-aluno e professor-aluno | aluno-professor, potenciar a reflexão e autorreflexão sobre as aprendizagens e valorizar as aprendizagens desenvolvidas fora do ambiente escolar.

- interiorização de rotinas de distribuição de *feedback*, e implementação de *feed forward* e *feed up*;
- práticas de autorregulação por alunos nas dinâmicas de aprendizagem;
- valorização das aptidões desenvolvidas fora da escola;
- recurso ao digital nas práticas de avaliação.

**Competências Digitais dos Alunos**

Nesta dimensão, apesar de dirigentes e docentes considerarem que os alunos têm, na globalidade, um desempenho bom, 3,7 ou superior em todos os domínios; os alunos, por sua vez, apresentam sobre si próprios uma perceção diferente, manifestando em quatro domínios média igual ou inferior a 3,5, nomeadamente no que respeita à segurança, responsabilidade, controlo de informações e no crédito ao trabalho dos outros.

Urge:

- desenvolver atividades específicas que promovam comportamentos seguros e responsáveis, controlo e qualidade das informações e respeito pela propriedade intelectual a nível digital;
- rentabilizar o projeto 'Competências digitais', numa interação com os alunos e professores aquando do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, da PAP ou da atividade disciplinar/transdisciplinar, no que concerne às aprendizagens essenciais.

**Competências digitais dos docentes**

A maioria dos docentes encontra-se nos níveis 1 e 2, registando-se uma percentagem superior a 78% em todos os parâmetros à exceção da capacitação dos aprendentes, cuja maior percentagem se situa no nível 3. Interessa, no entanto, aferir as discrepâncias mais significativas relativamente à média das escolas do CFAE e a média nacional. Centrando a observação no nível especialista b2, detetamos as referidas discrepâncias e, portanto, havendo necessidade de formação a nível de: identificar e avaliar recursos adequados, usando critérios complexos; adaptar recursos digitais avançados a contextos de aprendizagem específico; partilhar recursos profissionalmente; usar estrategicamente, uma diversidade de formatos de avaliação digital, para a produção de dados e para melhorar a eficácia do *feedback* e do apoio; melhorar o uso das tecnologias digitais para o envolvimento ativo dos alunos, atenta a acessibilidade, inclusão, diferenciação e personalização; melhorar o uso de uma diversidade de estratégias pedagógicas para promover a literacia de informação e dos *media*, a comunicação e colaboração digital, e para resolver problemas digitais.

Importa:

- melhorar o trabalho colaborativo, no sentido da aprendizagem colaborativa entre docentes e entre docentes e alunos;
- definir as prioridades de formação e apoiar os professores na frequência das ações de capacitação digital, promovida pelo CFAE Porto Ocidental;
- promover sessões de formação interna com cariz formal e/ou informal;

## 1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Liderança / Organizacional (triangulação de informação)

### A

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	4,0	4,0	4,0
Colaboração e trabalho em rede	4,0	3,8	3,4
Desenvolvimento profissional contínuo	4,2	4,1	-----

### B

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	36,9%	52,6%	10,5%

### C

Diagnóstico experiencial do ambiente Liderança /organizacional PADDE (EDD)

Pontos fortes	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinâmica organizativa da escola que permite conciliar os horários de forma a concretizar projetos interdisciplinares e simular contexto real de trabalho;</li> <li>Rigor da execução dos projetos, nomeadamente a nível de prazos de conclusão, proporcionando a realização contínua da FCT, pós <i>terminus</i> da atividade letiva;</li> <li>Gabinete de empreendedorismo e projeto «Constrói o teu futuro com a EPIDH» na preparação para o mundo do trabalho e acompanhamento pós-formação;</li> <li>Desenvolvimento profissional contínuo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colaboração e trabalho em rede, embora a perceção dos alunos não deva ter um peso significativo, a perceção dos professores não atinge os valores dos restantes indicadores;</li> <li>Procura sistemática de atualização da competência pedagógica digital através da experimentação e aprendizagem entre pares;</li> <li>Reflexão sobre novas abordagens pedagógicas possibilitadas por tecnologias digitais.</li> </ul>
Dificultadores expetáveis	Potencialidades resolutivas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento do programa «competências digitais ao serviço das aprendizagens», integrado em 'Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário';</li> <li>Avaliação, reflexão e discussão com pares sobre como utilizar tecnologias digitais para inovar e melhorar a prática educativa.</li> </ul>

## Competências Digitais Comunidade Educativa

### Encarregados de Educação

Aos encarregados de educação é disponibilizado o acesso à plataforma e-schooling para acompanhamento da atividade escolar dos seus educandos e para comunicação com os Diretores de Turma. Tem-se constatado que parte destes encarregados de educação não é proficiente no acesso e uso desta plataforma, atento que, na generalidade, tem dificuldade no uso do digital.

Em tempos anteriores à pandemia, esta fragilidade era colmatada com reuniões presenciais mensais de Diretores de Curso e Diretores de Turma com os encarregados de educação, no entanto, com a redução de contactos, provocados pela pandemia, esta estratégia teve de ser suspensa.

Foram realizadas algumas reuniões, via teams, ações só possíveis com a ajuda dos alunos aos seus encarregados de educação.

À data, é urgente:

- a realização ações de formação com os encarregados de educação, promovidas pela escola, no âmbito do projeto «competências digitais».

### Pessoal não docente

No âmbito da atividade com o digital do pessoal não docente, isto é, das necessidades da utilização do digital no desempenho das suas funções na EPIDH, devem referir-se os técnicos administrativos e os auxiliares ao serviço da reprografia. A estes estão conferidos os níveis de proficiência digital essenciais para o desempenho da função. Há, no entanto, necessidades progressivas de atualização de conhecimentos e práticas que são colmatados, a nível interno, com o apoio do professor de informática, em horas dedicadas ao efeito, pela Direção da escola e em regime de atualização de conhecimento no âmbito da autoformação dos intervenientes.

## Sistemas de informação à gestão

- Aplicações de Gestão Escolar JPM;
- Gestão assiduidade, registo de sumários e avaliações, comunicações...: *E-schooling*;
- Comunicação por video-conferência, arquivo de materiais, feedback e interação formativa...: *Microsoft Teams*;
- *eBanking*;
- *Site* e redes sociais;
- Acesso à internet por *wireless* a toda a comunidade educativa;
- Acesso à internet por rede móvel no âmbito do projeto E@D.

## Conclusões decorrentes da triangulação das informações diagnósticas

### Priorização das ações a melhorar /incrementar pelo digital na dimensão da LIDERANÇA /ORGANIZACIONAL

#### Liderança

Neste domínio os valores apresentados situam-se no nível 'bom' nos domínios de estratégia digital, desenvolvimento da estratégia com os professores, novas formas de ensino e tempo para explorar o ensino digital, tanto na perspetiva dos dirigentes como dos docentes. Ter-se-á devido isto ao facto de se agilizar em tempo útil uma estratégia de comunicação eficiente, onde são comunicadas e discutidas as responsabilidades de cada interveniente no processo, à implementação da *teams*, enquanto plataforma centralizadora do trabalho desenvolvido, no decurso dos confinamentos e, posteriormente, em regime presencial.

Na participação das empresas na estratégia, parece haver necessidade de esclarecer que efetivamente as empresas, quer as integradoras de FCT quer outras do tecido empresarial afeto à área de formação da escola, participam na estratégia desenvolvida para os fins e objetivos a que se propõe a EPIDH, seja no acolhimento estratégico dos alunos em FCT, atento que os formandos são selecionados em função do seu desempenho e do perfil da empresa, seja na articulação com outras empresas com as quais a EPIDH tem protocolos estabelecidos, como a «Ramirez», ou outras. Com estas, a estratégia de articulação assenta tanto no fornecimento e desenvolvimento de produto, como na divulgação, nos desafios proposto aos alunos em concurso e até na integração dos alunos no mundo do trabalho. Será talvez conveniente e pertinente uma dinâmica de divulgação, estruturando as parcerias e o seu contributo para o desenvolvimento dos objetivos estratégicos da EPIDH.

- Assegurar a divulgação da atividade estratégica com as empresas.

#### **Colaboração e trabalho em rede**

Neste âmbito, os resultados situam-se no nível ‘bom’ tanto nas parcerias como no debate sobre a utilização de tecnologias e na análise dos progressos; porém, importa destacar que na perspetiva dos alunos o debate sobre a utilização das tecnologias apresenta a média 3,4, facto que, quanto a nós, carece de melhoria.

Importa:

- refletir sobre o uso apropriado e responsável do digital a nível interno e externo.

#### **Envolvimento e Desenvolvimento Profissional Contínuo**

Apesar de se situar no nível ‘bom’, este é um dos domínios que carece de desenvolvimento permanente, por forma a usar tecnologias digitais de maneira eficaz e responsável, partilhando práticas, desenvolvendo práticas eficazes entre pares e usando a internet para identificar oportunidades de DPC.

## 2.1. Objetivos do PADDE

### Visão e objetivos gerais

- Aumentar as competências digitais da comunidade educativa;
- Integrar os sistemas de informação e outras ferramentas digitais, nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes/alunos (planificações, rotinas, procedimentos diários, práticas de aprendizagem e no exercício de cidadania);
- Melhorar as práticas de avaliação, de envolvimento e de feedback com recursos digitais;
- Potenciar a criação/ adaptação de recursos educativos digitais (RED);
- Aumentar as oportunidades de aprendizagem, da inclusão e do trabalho colaborativo;
- Melhorar a comunicação interna e externa;
- Conseguir uma melhoria das infraestruturas (rede elétrica; acesso à internet) e equipamentos nos vários estabelecimentos de ensino;
- Promover as potencialidades do ensino-aprendizagem desenvolvido na EPIDH, no intuito da adesão dos jovens ao projeto EPIDH, após a conclusão do 9º ano de escolaridade.

### Parceiros

#### Recursos Técnicos e Financeiros

POCH; CODEVISION; MICROSOFT TEAMS

#### Parcerias Institucionais

DGE; CFAE-Porto Ocidental; RBE; DGEstE; DGRSP; DGAE; IGE

#### Articulação com o exterior, desenvolvimento de projetos

Universidade de Aveiro - projeto *Fairfood*

UTAD - «esferas de mel»

Instituto do Cávado e do Ave - «Leguminosas»

Academia Ubuntu

Câmara Municipal do Porto – ‘atividades de empreendedorismo’ «Projeto Diversidade »– câmara e Serralves

Associação de Indústria de Papel em articulação com a Cofina «Floresta e sustentabilidade»

Administração Regional de Saúde

Eco-Escolas

#### Empresas do setor de atividade afim (desenvolvimento e conhecimento de produto)

«RAMIREZ»; «PREGEL» «BRASMAR» «RIBERALVES»; PORTUGALBUGS» IRCA DELTA PRIMEFRUT BRASFRUT PROCHEF IREKS «QUAL HOUSE» MAGOFRI  
BIGBIZZ, LACTAÇORES, ANAMAC, AVELUDO, BONDULLE, GAPYEAR-PORTUGAL, H2

#### Empresas enquadramento de FCT e empregadores

Vila Foz Hotel; Sheraton, Yeatman; Hotel Infante Sagres, Porto Palácio, Cantinho do Avilez; Antiquwn, restaurant Oficina;  
Cantina 32; Puro 4050; Luxhotel; Porto Cruz; Fava Tonka; Pousada da Freixo; Pestana Vintage; Subenji; Restaurante Bocca; NH  
Hotel; Holiday in; Taylor’s

Objetivos				
Dimensão	Priorização de intervenção	Objetivos	Impactos de /melhoria de práticas /aprendizagens	Parceiros
<b>Pedagógica</b>	<p>Ação A – ESCUTA ATIVA E COMUNICAÇÃO ATEMPADA</p> <p>Ação B – CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PARTILHADO</p> <p>Ação C – ORIENTAÇÃO E AUTORREGULAÇÃO DAS APRENDIZAGENS</p> <p>Ação D – APRENDER PARA A VIDA</p> <p>Ação E – OFICINA DE CONSTRUÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar práticas</li> <li>Capacitar os utilizadores na proficiência digital</li> <li>Desenvolver a avaliação formativa</li> <li>Diversificar os instrumentos de recolha de informação para avaliação</li> <li>Valorizar aprendizagens não formais</li> <li>Construção de e-portefólios</li> <li>Promover o desenvolvimento do sentido crítico</li> </ul>	Melhoria da proficiência digital dos destinatários, bem como da capacidade de, autonomamente, investigarem, pesquisarem e selecionarem informação para construir conhecimento, perseguindo uma intervenção escolar, social e empreendedora cada vez mais eficiente.	<p>POCH;</p> <p>CODEVISION;</p> <p>MICROSOFT TEAMS;</p> <p>DGE;</p> <p>CFAE-Porto Ocidental;</p> <p>RBE;</p> <p>DGEstE;</p> <p>DGRSP;</p> <p>DGAE;</p> <p>IGE</p>
<b>Tecnológica e digital</b>	<p>Ação A – EQUIPAMENTO</p> <p>Ação B – BIBLIOTECA</p> <p>Ação C- SUSTENTABILIDADE COM O DIGITAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Renovar equipamento (em curso)</li> <li>Renovar as instalações da Biblioteca (em curso)</li> <li>Reduzir o suporte de papel de forma gradual e sempre que possível</li> </ul>	Criação de condições mais eficazes de acesso ao digital.	<p>DGEstE</p> <p>RBE</p> <p>POCH</p>
<b>Liderança / Organizacional</b>	<p>Ação A – COLABORARE</p> <p>Ação B – PARTICIPAR</p> <p>Ação C – DA EPIDH À COMUNIDADE E DA COMUNIDADE À EPIDH</p> <p>Ação D - ACESSO DE TODOS AO DIGITAL</p> <p>Ação E – DESENVOLVIMENTO PESSOAL CONTÍNUO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver competências digitais</li> <li>Promover o trabalho colaborativo e aprendizagens colaborativas</li> <li>Fomentar o desenvolvimento da proficiência digital</li> <li>Valorizar os contributos dos parceiros externos na promoção de boas práticas</li> </ul>	Dotar todos os intervenientes das competências digitais necessárias ao desenvolvimento de ações conducentes à realização de aprendizagens de qualidade dos alunos, preparando os indivíduos para a aprendizagem ao longo da vida, por via do trabalho e aprendizagem colaborativos, por formação interna ou externa.	<p>DGE; CFAE-Porto Ocidental;</p> <p>DGEstE; DGRSP;</p> <p>DGAE; IGE;</p> <p>POCH;</p> <p>CODEVISION;</p> <p>MICROSOFT TEAMS;</p> <p>Entidades exteriores, parceiras no desenvolvimento de projetos;</p> <p>Empresas do setor de atividade afim;</p> <p>Empresas enquadramento de FCT e empregadores;</p>

## 2.2. Planeamento de atividades e da autorregulação de consecução

Alvo de Diagnóstico		Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Destinatários	Data realização	Dinamizadores
Necessidade de utilização de retornos pedagógicos ( <i>feedback, feed up, feedforward</i> ) regulares usando a comunicação digital)	Pedagógico	Ação A ESCUITA ATIVA E COMUNICAÇÃO ATEMPADA	Criar dinâmicas de incentivo e orientações de caminhos de melhoria prof/aluno	P-A1 –Formalizar a prática instituída de implementação de dinâmicas de apresentação de objetivos e critérios de avaliação por módulo/unidade	Discentes	Início de cada módulo	Docentes
				P-A2 - Criação de fóruns por disciplina para esclarecimento de dúvidas, para discussão sobre o uso do digital ou outros assuntos pertinentes		jan 2022 jul 2023	
				P – A3 Criação de portefólios digitais de percurso escolar dos alunos da turma, a considerar por CT e a elabora por turma		jan 2022 mar 2022	
Necessidade de introduzir dinâmicas de interação que completem e enriqueçam a componente pedagógica expositiva	Pedagógico	Ação B CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PARTILHADO	Utilização de plataformas de gestão de aprendizagem em sala de aula e como extensão da sala de aula	P-B1 Capacitação para a utilização da(s) plataforma(s) digitais no processo de ensino-aprendizagem	Discentes	2º e 3º períodos 2022	Docentes Equipa ‘Projeto Competências digitais’
				P-B2 Uso de plataformas digitais colaborativas (exemplo: Google Docs, Padlet, Microsoft Teams,) para realização de tarefas na sala de aula ( tomando como base o Plano 21/23)			
				P-B3 Dinâmicas de desenvolvimento das aprendizagens com recurso à aula invertida e sala de aula invertido		jan 2022 jul 2023	Docentes
				P-B4 – Criação de portefólios digitais de percurso escolar de cada aluno			
				P-B5 – Valorização das aptidões e aprendizagens desenvolvidas extraescola, nomeadamente na produção de artefactos digitais orientados			
Necessidade de promover a autorregulação das aprendizagens do aluno	Pedagógico	Ação C ORIENTAÇÃO E AUTORREGULAÇÃO O DAS APRENDIZAGENS	Criar ambientes personalizados de avaliação para as aprendizagens	P-C1 Organização de e-portefólios	Discentes	jan 2022 jul 2023	Docentes
				P-C2 Diversificação de instrumentos de recolha de informação para avaliação, facultando rúbricas claras e orientadoras para o bom desempenho			
				P-C3 Valorização das aptidões adquiridas e desenvolvidas em contexto extraescola, no âmbito da construção de			

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Alvo de Diagnóstico		Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Destinatários	Data realização	Dinamizadores
Maior investimento e articulação na promoção da gestão autonomia pelo aluno no desenvolvimento do PASEO		Ação D APRENDER PARA A VIDA DE FORMA INTEGRADA	Promover o compromisso de alunos e professores na gestão da aprendizagem via digital e na consecução dos projetos	conhecimento transdisciplinar	Discentes	2º e 3º período 2022	Docentes
				P–D1 Implementação de práticas sistematizadas de pesquisa e seleção de informação <i>online</i> , via apropriação de conhecimento sustentado			
				P–D2 Desenvolvimento de atividades orientadas, promotoras de comportamentos seguros e responsáveis, de controlo e qualidade das informações e respeito pela propriedade intelectual a nível digital			
				P–D3 Rentabilização do projeto ‘Competências digitais’, fomentando a interação com os alunos e professores, aquando do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, da PAP ou da atividade disciplinar /transdisciplinar e mesmo no trabalho autónomo, no que concerne às aprendizagens essenciais e ao PASEO		2º e 3º período 2022	Equipa «Competências Digitais»
Necessidades de formação específica na construção de recursos didáticos/pedagógicos		AÇÃO E OFICINAS DE CONSTRUÇÃO	Potenciar a construção de artefactos digitais	Construção de artefactos digitais	discentes	jan 2022 jul 2023	Docentes
Requalificação de espaços, da rede de internet e equipamentos de acesso	Tecnológica e Digital	Ação A EQUIPAMENTOS	Aumentar os recursos e acessibilidade	TD –A1 Aumento do número de equipamentos informáticos para docentes e discentes	Docentes e discentes	Receção da fase II do programa Escola Digital Distribuição jan. 2022	Direção

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Alvo de Diagnóstico		Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Destinatários	Data realização	Dinamizadores
		Ação B BIBLIOTECA	Requalificar a biblioteca   centro de aprendizagem	TD –B1 Requalificação do espaço, reorganização e aquisição de fundo documental e de equipamentos de acesso digital	Comunidade educativa	Em fase de candidatura	Direção
		AÇÃO C – SUSTENTABILIDADE COM O DIGITAL	Reduzir o suporte de papel, substituindo-o pelo registo digital de forma gradual e sempre que possível	Registos de avaliação sem papel, instrumentos de avaliação digitais	Docentes Discentes	jan 2022 jul 2023	Direção
Trabalho colaborativo, no sentido da aprendizagem colaborativa entre docentes e entre docentes e alunos	Liderança /Organizacional	Ação A COLABORARE	Rentabilizar o trabalho colaborativo para construção de recursos híbridos integrados	LO-A1 Criar um espaço digital de partilha e divulgação de recursos educativos digitais	Docentes	jan 2022 jul 2023	Direção
			Dar continuidade à divulgação de propostas de formação certificada e webinares	LO-A2 Construção de um banco de recursos que associem metodologias mistas			Direção
				LO-A3 - Webinars em rede			Direção
				LO – Apropriação dos objetivos, estratégias e metas do PADDE			Equipa PADDE
Promover o envolvimento de todos na tomada de decisão Promoção da EPIDH	Ação B PARTICIPAR	Alargar as formas de participação na atividade escola	LO-B1 Construção de fóruns para professores sobre temáticas de interesse da EPIDH no âmbito dos princípios de PE	Docentes	jan 2022 jul 2023	CP	
			LO – B2 Debate reflexivo sobre a importância estratégica do PADDE e a sua integração no PE como eixo da sua consecução no Conselho Pedagógico	CT			
			LO-B3 Organização de banco de recursos para acesso e trabalho com os alunos				
	Ação C DA EPIDH À COMUNIDADE E DA COMUNIDADE À EPIDH	Promover a escola no meio e enriquecer a EPIDH com os saberes do meio	LO-C1 - Dar continuidade aos projetos em curso de articulação com o meio	Docentes e discentes		Direção	
			LO-C2 – Intensificar a pesquisa de concursos e projetos que sirvam os objetivos EPIDH	Docentes e discentes		Direção	
			LO-C3 – Dar continuidade à divulgação das atividades desenvolvidas na escola e do seu potencial de forma	Docentes e discentes		Direção	

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Alvo de Diagnóstico	Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Destinatários	Data realização	Dinamizadores
			gradualmente mais apelativa			
Necessidade de incrementar e dar continuidade à comunicação EE/ Escola potenciando o acompanhamento e a fidelização ao seu Projeto Educativo, a partir da ferramenta digital, bem como à integração dos docentes	Ação D ACESSO DE TODOS AO DIGITAL	Dinamizar reuniões de formação, no intuito do desenvolvimento de competência digital	LO-D1 – Reunir com o EE para formação base no digital	Encarregados de Educação	jan 2022 jul 2023	Docentes Responsáveis pelo Projeto «Competências Digitais» e Diretores de Turma
			LO-D2 – Dar continuidade às formações internas relativas às plataformas em uso na EPIDH	Docentes	jan 2022 jul 2023	Direção e Docentes de TIC
Definição de prioridades de formação	Ação E DESENVOLVIMENT O PESSOAL CONTÍNUO	Proporcionar ações de formação orientada ao PE - EPIDH	LO-E1 –Ações de formação: e-portefólio	Docentes	jan 2022 jul 2023	CFEPO

### 2.2.1 Indicadores de autorregulação e follow-up \*

Alvo de Diagnóstico		Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Indicadores realização	Indicadores Processo	Indicadores resultado	Indicadores impacto
Necessidade de utilização de retornos pedagógicos ( <i>feedback, feed up, feedforward</i> ) regulares usando a comunicação digital)	Pedagógico	Ação A ESCUITA ATIVA E COMUNICAÇÃO ATEMPADA	Criar dinâmicas de incentivo e orientações de caminhos de melhoria prof/aluno	P-A1 –Formalizar a prática instituída de implementação de dinâmicas de apresentação de objetivos e critérios de avaliação por módulo/unidade	Registo de sumários	Acompanhamento pela Direção	Inquérito / nº alunos	Autenticar a av. formativa
				P-A2 - Criação de fóruns por disciplina para esclarecimento de dúvidas, para discussão sobre o uso do digital ou outros assuntos pertinentes	Criação da funcionalidade	Feedback	teams	Desenvolvimento de espírito crítico
				P – A3 Criação de portefólios digitais de percurso escolar dos alunos da turma, a considerar por CT e a elabora por turma	Criação e definição da estrutura	Feedback	teams	Desenvolvimento de competências
Necessidade de introduzir dinâmicas de interação que completem e enriqueçam a componente pedagógica expositiva		Ação B CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PARTILHADO	Utilizar plataformas de gestão de aprendizagem em sala de aula e como extensão da sala de aula.	P-B1 Capacitação para a utilização da(s) plataforma(s) digitais no processo de ensino-aprendizagem.	Registo de sumário	feedback	e.schooling / teams	Alteração de dinâmicas
				P-B2 Uso de plataformas digitais colaborativas (exemplo: Google Docs, Padlet, Microsoft Teams,) para realização de tarefas na sala de aula ( tomando como base o Plano 21/23)	Registo de sumário   indicação nas planificações	feedback	teams	Alteração de dinâmicas
				P-B3 Dinâmicas de desenvolvimento das aprendizagens com recurso à aula invertida e sala de aula invertida	Registo de sumário   indicação nas planificações	feedback	e.schooling, teams, ...	Alteração de dinâmicas
				P-B4 – Criação de portefólios digitais de percurso escolar de cada aluno	Criação e definição da estrutura	Feedback	e.schooling, teams, ...	Desenvolvimento de competências
				P-B5 – Valorização das aptidões e aprendizagens desenvolvidas extra-escola, nomeadamente na produção de artefactos digitais orientados	Inst. de evidenciação de aprendizagens	Nº de	teams	Alteração de dinâmicas de avaliação

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Alvo de Diagnóstico		Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Indicadores realização	Indicadores Processo	Indicadores resultado	Indicadores impacto
Necessidade de promover a autorregulação das aprendizagens do aluno		Ação C ORIENTAÇÃO E AUTORREGULAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	Criar ambientes personalizados de avaliação para as aprendizagens	P-C1 Organização de e-portefólios	Criação e definição da estrutura	Feedback	teams	Desenvolvimento de competências
				P-C2 Diversificação de instrumentos de recolha de informação para avaliação, facultando rúbricas claras e orientadoras para o bom desempenho	Inst. de evidenciação de aprendizagens	Nº de	teams	Alteração de dinâmicas de avaliação
				P-C3 Valorização das aptidões adquiridas e desenvolvidas em contexto extraescola, no âmbito da construção de conhecimento transdisciplinar.	Inst. de evidenciação de aprendizagens	Nº de	teams	Alteração de dinâmicas de avaliação
Maior investimento e articulação na promoção da gestão autonomia pelo aluno no desenvolvimento do PASEO		Ação D APRENDER PARA A VIDA DE FORMA INTEGRADA	Promover o compromisso de alunos e professores na gestão da aprendizagem via digital e na consecução dos projetos	P-D1 Implementação de práticas sistematizadas de pesquisa e seleção de informação <i>online</i> , via apropriação de conhecimento sustentado.	Realização de trabalhos de investigação	feedback	Equipamento com acesso internet	Proficiência na investigação
				P-D2 Desenvolvimento de atividades orientadas, promotoras de comportamentos seguros e responsáveis, de controlo e qualidade das informações e respeito pela propriedade intelectual a nível digital	Sumários e planificações	Número de sessões	Sumários e schooling	Alteração de comportamentos
				P-D3 Rentabilização do projeto ‘Competências digitais’, fomentando a interação com os alunos e professores, aquando do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, da PAP ou da atividade disciplinar /transdisciplinar e mesmo no trabalho autónomo, no que concerne às aprendizagens essenciais e ao PASEO	Sumários e planificações	Número de sessões	Sumários e schooling	Alteração de comportamentos
Necessidades de formação específica na construção de recursos didáticos/pedagógicos		AÇÃO E OFICINAS DE CONSTRUÇÃO	Potenciar a construção de artefactos digitais	Construção de artefactos digitais	videos	Nº de	teams	Aprendizagem ao longo da vida
Requalificação de espaços, da rede de internet e equipamentos de acesso	Tecnológico e Digital	Ação A EQUIPAMENTOS	Aumentar os recursos e acessibilidade	TD –A1 Aumento do número de equipamentos informáticos para docentes e discentes	Disponibilização do recurso	Contactos estabelecidos	Listas - Escola digital	Consumidores autónomos e eficientes do digital

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Alvo de Diagnóstico		Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Indicadores realização	Indicadores Processo	Indicadores resultado	Indicadores impacto
		Ação B BIBLIOTECA	Requalificar a biblioteca   centro de aprendizagem	TD –B1 Requalificação do espaço, reorganização e aquisição de fundo documental e de equipamentos de acesso digital	Fotos publicadas	Acompanhamento da distribuição e manutenção	Inaugurada e em funcionamento	Facilitador para a aprendizagem
		AÇÃO C – SUSTENTABILIDADE COM O DIGITAL	Reduzir o suporte de papel, substituindo-o pelo registo digital de forma gradual e sempre que possível	TD-C1 Registos de avaliação sem papel, instrumentos de avaliação digitais	Dossiê pedagógico dos professores	teams	teams	Redução do nº de impressões
Trabalho colaborativo, no sentido da aprendizagem colaborativa entre docentes e entre docentes e alunos	Liderança /Organizacional	Ação A COLABORARE	Rentabilizar o trabalho colaborativo para construção de recursos híbridos integrados	LO-A1 Criar um espaço digital de partilha e divulgação de recursos educativos digitais	Criação da funcionalidade	Nº de intervenientes	Espaço criado	Utilização do desenvolvimento das atividades
				LO-A2 Construção de um banco de recursos que associem metodologias mistas	Criação da funcionalidade	Nº de registos	Propostas concretizadas	Utilização do desenvolvimento das atividades
			Dar continuidade à divulgação de propostas de formação certificada e webinars	LO-A3 - Webinars em rede	Divulgação	feedback	Divulgação efetuada	Melhoria das práticas e, reflexão sobre as aprendizagens e partilha...
Promover o envolvimento de todos na tomada de decisão Promoção da EPIDH	DA EPIDH A COMU		Alargar as formas de participação na atividade escola	LO-B1 Construção de fóruns para professores sobre temáticas de interesse da EPIDH no âmbito dos princípios de PE.	Criação da funcionalidade	Nº de intervenientes	Em sede turma, CP e CT	Melhoria das práticas e, reflexão sobre as aprendizagens e partilha...
				LO-B2 Debate reflexivo sobre a importância estratégica do PADDE e sua integração no PE como eixo da sua consecução no CP				

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Alvo de Diagnóstico	Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Indicadores realização	Indicadores Processo	Indicadores resultado	Indicadores impacto
			LO-B3 Organização de banco de recursos para acesso e trabalho com os alunos				
	DA EPIDH À COMUNIDADE, DA COMUNIDADE À EPIDH	Promover a escola no meio e enriquecer a EPIDH com os saberes do meio	LO-C1 - Dar continuidade aos projetos em curso de articulação com o meio	Organização e estruturação das atividades	Av. formativa	Concretização de todos projetos	Conhecimento das práticas EPIDH e qualidade da aprendizagens
LO-C2 – Intensificar a pesquisa de concursos e projeto que sirvam os objetivos EPIDH			Divulgação	acompanhamento	Concretização de todos projetos	Conhecimento das práticas EPIDH e qualidade da aprendizagens	
LO-C3 – Dar continuidade à divulgação das atividades desenvolvidas na escola e do seu potencial de forma gradualmente mais apelativa			Divulgação	Nº de notícias	Nº divulgações	Conhecimento das práticas EPIDH e qualidade da aprendizagens   nº acesso	
Necessidade de incrementar e dar continuidade à comunicação EE/ Escola, potenciando o acompanhamento e a fidelização ao seu Projeto Educativo, a partir da ferramenta digital, bem como à integração dos docentes	Ação D ACESSO DE TODOS AO DIGITAL	Dinamizar reuniões de formação, no intuito do desenvolvimento de competência digital	LO-D1 – reunir com o EE para formação base no digital	Organização das sessões	acompanhamento e feedback	Nº de participantes	Utilização proficiente das plataformas
			LO-D2 – dar continuidade às formações internas relativas às plataformas em uso na EPIDH	Organização das sessões	acompanhamento e feedback	Nº de participantes	Utilização proficiente das plataformas
Definição de prioridades de formação	Ação E DESENVOLVIMENTO PESSOAL CONTÍNUO	Proporcionar ações de formação orientada aos do PE - EPIDH	O-E1 –Ações de formação: e-portefólio e competências digitais	Formação adequada aos objetivos PE - EPIDH	acompanhamento e feedback	Nº de docentes 90%	Melhoria das práticas e, reflexão sobre as aprendizagens e partilha

### 2.3. Plano de divulgação/comunicação com a comunidade

#### Estratégia e mensagem chave

##### EPIDH a digital no digital |

O PADDE-EPIDH começou a ser divulgado logo após o anúncio, exposto pelas entidades competentes da sua pertinência e exigência de implementação, nas diversas reuniões RGD-EPIDH, que ocorreram ao longo do ano de 2021. Neste sentido de divulgação, no decurso da elaboração do mesmo e da formação que ocorreu a par, a equipa responsável foi informando o Conselho Pedagógico dos trabalhos que foram sendo desenvolvidos.

À data, este documento será apresentado na íntegra na RGD de dezembro, cumprindo as duas funções: divulgação e recolha de sugestões, determinando prazo para concretização e o *modus operandi* dos aspetos mais específicos da concretização das ações mais prementes.

#### Plano de divulgação /comunicação do Plano de Ação

Destinatários	Forma de divulgação/promoção	Objetivo	Dinamizadores	Indicadores de realização	Feedback ( AA da equipa)
Professores	Reunião Geral de Docentes Placards   set-2021   jan-2022	Informar e colher sugestões de melhoria	Direção e Equipa PADDE	Registos em ata	Apropriação e sugestões Inquérito   julho 2022
Alunos	Informação nos grupos/turmas Placards   set-2021   jan-2022	Informar e colher sugestões de melhoria	Diretores de Turma	Registos em sumários	Execução conforme cronograma Inquérito   julho 2022
Organizacional	Site EPIDH   jan-2022 Redes Sociais   jan-2022 Plataforma Teams   jan-2022	Divulgar	Direção e Equipa PADDE	Registo das plataformas e acessos	Execução conforme cronograma Inquérito   julho 2022
Encarregados de Educação	Site EPIDH   jan-2022 Reuniões com DT   jan-2022	Divulgar e formar	Diretores de Turma e equipa responsável pelo Projeto ‘Competências Digitais’	Atas e registos das reuniões	Execução conforme cronograma Inquérito   julho 2022
Comunidade Educativa	Placards   jan-2022	Divulgar	Direção e Equipa PADDE	Afixação	Execução conforme cronograma Inquérito   julho 2022

## 2.4 Monotorização / avaliação

O presente plano é divulgado e reformulado conforme o exposto em 2.3 e aprovado na primeira reunião de Conselho Pedagógico de 2022. Como é apresentado e aprovado em RGD entra em vigor após a referida aprovação. A avaliação e reformulação ocorre em julho de 2022 e julho de 2023, em articulação com a demais avaliação interna e autoavaliação da EPIDH, sendo que em cada fase de avaliação haverá lugar aos reajustamentos necessários e redefinição de novas ações e /ou metas, prevendo-se novas ações para os anos subsequentes.

	Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Métrica julho   2022	Métrica julho   2023
Pedagógic	Ação A ESCUÇA ATIVA E COMUNICAÇÃO ATEMPADA	Criar dinâmicas de incentivo e orientações de caminhos de melhoria prof/aluno	P-A1 –Formalizar a prática instituída de implementação de dinâmicas de apresentação de objetivos e critérios de avaliação por módulo/unidade.	100% dos alunos	100% dos alunos
			P-A2 - Criação de fóruns por disciplina para esclarecimento de dúvidas, para discussão sobre o uso do digital ou outros assuntos pertinentes.	30% dos professores desenvolve pelo menos um fórum	35% dos professores desenvolve pelo menos um fórum
			P – A3 Criação de portefólios digitais de percurso escolar de cada aluno, a considerar por CT.	60% dos alunos constrói e-portefólios	65% dos alunos constrói e-portefólio e usa-os como registo de aprendizagens
	Ação B CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PARTILHADO	Utilização de plataformas de gestão de aprendizagem em sala de aula e como extensão da sala de aula.	P-B1 Capacitação para a utilização da(s )plataforma(s) digitais no processo de ensino-aprendizagem.	100% dos utilizadores usa as plataformas de comunicação da EPIDH: <i>e-schooling e teams</i>	
			P-B2 Uso de plataformas digitais colaborativas (exemplo: Google Docs, Padlet, Microsoft Teams,) para realização de tarefas na sala de aula ( tomando como base p Plano 21/23)	100% dos professores usa com frequência	100% dos professores usa com frequência
			P-B3 Dinâmicas de desenvolvimento das aprendizagens com recurso à aula invertida e sala de aula invertido.	60% dos professores usa com frequência	65% dos professores usa com frequência
			P-B4 – Criação de portefólios digitais de percurso escolar de cada aluno.	60% dos alunos constrói e-portefólios	65% dos alunos constrói e-portefólio e usa-os com registo de aprendizagens
			P-B5 – Valorização das aptidões e aprendizagens desenvolvidas extra-escola, nomeadamente na produção de artefactos digitais orientados.	80% dos professores valoriza aptidões desenvolvidas extra-escola	100% dos professores valoriza aptidões desenvolvidas extra-escola
	Ação C ORIENTAÇÃO E AUTORREGULAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	Criar ambientes personalizados de avaliação para as aprendizagens	P-C1 Organização de e-portefólios.	60% dos portefólios são utilizados com instrumentos de avaliação	
			P-C2 Diversificação de instrumentos de recolha de informação para avaliação, facultando rúbricas claras e orientadoras para o bom desempenho.	80% dos alunos usufruem de rúbricas de apoio à avaliação formativa	100% dos alunos usufruem de rúbricas de apoio à avaliação formativa
			P-C3 Valorização das aptidões adquiridas e desenvolvidas em contexto extraescola, no âmbito da construção de conhecimento transdisciplinar.	80% dos docentes valorizam	100% dos docentes valorizam

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Métrica julho   2022	Métrica julho   2023
	Ação D APRENDER PARA A VIDA DE FORMA INTEGRADA	Promover o compromisso de alunos e professores na gestão da aprendizagem via digital e na consecução dos projetos	P–D1 Implementação de práticas sistematizadas de pesquisa e seleção de informação <i>online</i> , via apropriação de conhecimento sustentado.	90% dos alunos usufrui de ações orientadas	
			P–D2 Desenvolvimento atividades orientadas, promotoras de comportamentos seguros e responsáveis, de controlo e qualidade das informações e respeito pela propriedade intelectual a nível digital.	100% dos alunos usufrui de pelo menos duas sessões orientadas	
			P–D3 Rentabilização do projeto 'Competências digitais', fomentando a interação com os alunos e professores, aquando do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, da PAP ou da atividade disciplinar /transdisciplinar e mesmo no trabalho autónomo, no que concerne às aprendizagens essenciais e ao PASEO.	80% dos projetos tem apoio da equipa 'Competências Digitais'	100% dos projetos tem apoio da equipa 'Competências Digitais'
AÇÃO E OFICINAS DE CONSTRUÇÃO	Potenciar a construção de artefactos digitais	Construção de artefactos digitais	800%	100%	
Tecnológica e digital	Ação A EQUIPAMENTOS	Aumentar os recursos e acessibilidade	TD –A1 Aumento do número de equipamentos informáticos para docentes e discentes	100% dos alunos com acesso	100% dos alunos com acesso
	Ação B BIBLIOTECA	Requalificar a biblioteca   centro de aprendizagem	TD –B1 Requalificação do espaço, reorganização e aquisição de fundo documental e de equipamentos de acesso digital	Execução da obra	Utilização plena pelos utentes
	AÇÃO C – SUSTENTABILIDADE COM O	Reduzir o suporte de papel, substituindo-o pelo registo digital de forma gradual e sempre que possível	TD – C1 Registos de avaliação sem papel, instrumentos de avaliação digitais	100%	100%
n.º /Orga	Ação A COLABORARE	Rentabilizar o trabalho colaborativo para construção de recursos	LO-A1 Criar um espaço digital de partilha e divulgação de recursos educativos digitais	Criação da funcionalidade	20% dos professores usam diversas ferramentas/aplicações

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Métrica julho   2022	Métrica julho   2023
		híbridos integrados	LO-A2 Construção de um banco de recursos que associem metodologias mistas	Criação da funcionalidade	20% dos professores disponibiliza os recursos necessários para o desenvolvimento das suas atividades
		Dar continuidade à divulgação de propostas de formação certificada e webinares	LO-A3 - Webinares em rede	Divulgação 100%	Divulgação 100%
	Ação B PARTICIPAR	Alargar as formas de participação na atividade escola	LO-B1 Construção de fóruns para professores sobre temáticas de interesse da EPIDH no âmbito dos princípios de PE.	Criação da funcionalidade	Criação da funcionalidade
			LO-B2 Organização de banco de recursos para acesso e trabalho com os alunos		
	DA EPIDH À COMUNIDADE DE E DA COMUNIDADE	Promover a escola no meio e enriquecer a EPIDH com os saberes do meio	LO-C1 - Dar continuidade aos projetos em curso de articulação com o meio	Execução de 100% dos projetos com respetiva divulgação	
			LO-C2 – Intensificar a pesquisa de concursos e projeto que sirvam os objetivos EPIDH	Mínimo de 1 projetos externos	Mínimo de 2 projetos externos
			LO-C3 – Dar continuidade à divulgação das atividades desenvolvidas na escola e do seu potencial de forma gradualmente mais apelativa	Média de 2 notícia por mês	Média de 4 notícia por mês
	Ação D ACCESSO DE TODOS AO DIGITAL	Dinamizar reuniões de formação, no intuito do desenvolvimento de competência digital	LO-D1 – reunir com o EE para formação base no digital	Nº de participantes inscritos	Nº de participantes inscritos
			LO-D2 – dar continuidade às formações internas relativas às plataformas em uso na EPIDH	Nº de participantes inscritos	Nº de participantes inscritos
	Ação F DESENVOLVIMENTO PESSOAL CONTÍNUO	Proporcionar ações de formação orientada aos do PE - EPIDH	O-F1 –Ações de formação: e-portefólio e competências digitais	90% dos docentes participa em formação adequada aos objetivos EPIDH e à sua área disciplinar	90% dos docentes participa em formação adequada aos objetivos EPIDH e à sua área disciplinar